

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : Conceio Brasileiro

CLASS. : 109

DATA : 31 08 88

PG. : \_\_\_\_\_

## DPF expulsa invasores

A Polícia Federal inicia hoje a retirada de cerca de 30 garimpeiros que invadiram a área indígena dos Avá-Canoeiro, localizada no município de Minaçu, estado de Goiás. O presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Romero Jucá Filho, informou que os invasores, há mais de um mês, estão ilegalmente extraindo ouro de um dos córregos que cortam a área indígena.

A retirada dos garimpeiros será feita pelos agentes da Polícia Federal e dois oficiais de Justiça, e foi conseguida graças à ação judicial impetrada pela Funai, através de sua Procuradoria Jurídica.

Os advogados do órgão em Goiânia, onde fica sediada a 6ª Superintendência Executiva Regional, formalizaram representação endereçada à 4ª Vara da Justiça Federal, pedindo uma ação de reintegração de posse. "A liminar, concedida pelo juiz Osmar José da Silva, serve de instrumento para garantir o deslocamento dos agentes à área", explica Ronaldo Montenegro, chefe da Procuradoria Jurídica da Funai.

### ESTATUTO DO ÍNDIO

A exploração de ouro no córrego dos Macaços e no Rio To-

cantins vinha sendo feita desde o final do mês de julho. Milton Cintra, advogado da Funai que deu entrada com a ação na Justiça, argumenta que, pelo artigo 44 do Estatuto do Índio, somente os índios Avá-Canoeiro podem explorar o ouro encontrado nas margens dos rios.

"O artigo é bem claro: as riquezas do solo, nas áreas indígenas, somente pelos silvícolas podem ser exploradas, cabendo-lhes com exclusividade o exercício da garimpagem, folscação e cata das áreas referidas", esclarece Cintra.

A área indígena Avá-Canoeiro, habitada pelos índios do mesmo nome, tem uma abrangência de 38 mil hectares e foi interditada pelo governo federal em 1985. Fica localizada nos municípios de Minaçu e Cavalcanti, em Goiás, a pouco mais de 240 quilômetros de Brasília.

Os índios que ocupam a região são arredios, sendo que apenas cinco deles foram contatados. O restante do grupo permanece em isolamento nas matas, não tendo mantido nenhum tipo de contato com o branco ao longo destes anos.